



Organização retórica dos resumos de mestrado da UNILAB: um olhar a partir da ABNT NBR 6028

Rhetorical organization of UNILAB'S master's abstracts:
a look from ABNT NBR 6028

Adriely Clemente

<https://orcid.org/0000-0003-2537-2524>

Olavo Garantizado

<https://orcid.org/0000-0002-9719-6366>

Resumo: Este trabalho tem por objetivo revelar os movimentos retóricos presentes em resumos dos cursos de Pós-Graduação ofertados pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB que não atenderam ao mínimo e nem ao máximo de palavras estabelecidos pela NBR 6028:2021, que são de 150 e 500 palavras, respectivamente. À vista disso, neste artigo, recorreremos às diretrizes de normalização da UNILAB, bem como a própria Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobretudo a NBR 6028, a qual estabelece os requisitos de escrita e apresentação de resumos, e aos pesquisadores que contribuíram para a definição, estudo e estruturação dos resumos, a saber: John Swales (2012), Rodrigues (1998), Santos (1995), Motta-Roth e Hendges (2010), e, Ramos (2011), do qual também utilizaremos o seu modelo de organização retórica, bem como nos baseamos em Swales (1990, 2004, 2012), autor que é referência em todo e qualquer trabalho que envolva a análise de gêneros na abordagem sociorretórica. Nosso corpus é constituído por 13 trabalhos com menos de 150 palavras na escrita do resumo e 20 resumos com mais de 500 palavras, ou seja, 33 resumos, portanto, utilizaremos uma metodologia quanti-qualitativa. Os resultados indicam que resumos com menos de 150 palavras não exibem todos os movimentos retóricos. Em contrapartida, resumos com mais de 500 palavras apresentam uma maior quantidade dos movimentos retóricos propostos no modelo de Ramos (2011). Assim, mesmo que os resumos não tenham cumprido o mínimo estabelecido pela NBR 6028:2021 (que é de 150 palavras), eles atenderam às diretrizes de normalização da UNILAB.

Palavras-chave: Gênero resumo; Movimentos retóricos; ABNT NBR 6028.

Abstract: This work aims to reveal the rhetorical movements present in the abstracts of the Graduate courses offered by the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony – UNILAB that did not meet the minimum and maximum word counts established by NBR 6028:2021, which are 150 and 500 words, respectively. In light of this, in this article, we will refer to the standardization guidelines of UNILAB, as well as the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT), especially NBR 6028, which establishes the requirements for writing and presenting summaries, and to the researchers who contributed to the definition, study, and structuring of summaries, namely: John Swales (2012), Rodrigues (1998), Santos (1995), Motta-Roth and Hendges (2010), and Ramos (2011), whose rhetorical organization model we will also utilize, as well as drawing from Swales (1990, 2004, 2012), an author who is a reference in any work that involves the analysis of genres in the socio-rhetorical approach. Our corpus consists of 13 works with less than 150 words in the abstract writing and 20 abstracts with more than 500 words, totaling 33 abstracts, therefore we will use a quantitative-qualitative methodology. The results indicate that abstracts with less than 150 words do not exhibit all the rhetorical movements. In contrast, abstracts with more than 500 words present a greater number of the rhetorical movements proposed in Ramos' model (2011). Thus, even though the abstracts did not meet the minimum established by NBR 6028:2021 (which is 150 words), they complied with the normalization guidelines of UNILAB.

Keywords: Abstract genre; Rhetorical moves; ABNT NBR 6028.



INTRODUÇÃO

Na perspectiva sociorretórica, o gênero é classificado como “uma classe de eventos comunicativos, cujos membros compartilham um conjunto de propósitos comunicativos” (Swales, 1990, p. 58). Atrelando esta definição ao gênero que será estudado neste trabalho, concordamos com Biasi-Rodrigues (2009) de que o propósito comunicativo do gênero resumo das dissertações apresentam e cumprem sua função sociocomunicativa de veicular informações sumarizadas e se trata de um gênero “cuja estrutura e propósito [é] exclusivo do domínio acadêmico” (Cavalcante, 2018, p. 46, [adaptação nossa]).

Ademais, os gêneros na abordagem sociorreórica são vistos como ações linguísticas e retóricas que utilizam a linguagem para transmitir algo a alguém, em um determinado momento, contexto e objetivo (Bawarshi e Reiff, 2013). Por consequência, são estabelecidos “na e pela comunidade discursiva que, por sua vez, se mantém por propósitos comunicativos partilhados e pelo uso de determinados gêneros” (Rodrigues, 1998, p. 13).

Assim sendo, consoante Bezerra (2022, p. 92-94), Swales (2016) considera que a noção de comunidade discursiva pode ser usada com proveito para o ensino e pesquisa de gênero, este propôs três tipos de comunidade discursiva, a saber:

[a] *Comunidades discursivas locais*, distribuídas nos subtipos residencial, vocacional e ocupacional [esta] recebe maior atenção de Swales (2016), uma vez que se aplica à realidade do ambiente universitário. As comunidades discursivas locais do tipo ocupacional são agrupamentos de pessoas que trabalham no mesmo lugar, [...] ou na mesma ocupação ou na mesma área. Essas comunidades se caracterizam por uma linguagem própria, uma espécie de socioleto, com o uso de abreviações, acrônimos, palavras e expressões especiais, necessárias para imprimir maior agilidade à realização de suas tarefas. [b] *Comunidades discursivas focais*, em diversos aspectos, exatamente o oposto das comunidades locais. [Elas] podem ser de natureza recreativa ou profissional. [c] *Comunidade discursiva 'folocal'*, que mantém características tanto das comunidades locais quanto das focais. São, conforme Swales (2016), comunidades híbridas confrontadas por pressões e desafios internos e externos. (Bezerra, 2022, p. 92-94 [grifo nosso]).

Desse modo, podemos compreender que a UNILAB seria a comunidade discursiva geral que abrange cursos de níveis superiores (graduação e pós-graduação) os quais podem ser compreendidos como comunidades discursivas

locais, uma vez que diz respeito à realidade do ambiente universitário com um grupo de pessoas, isto é, estudantes e professores da mesma área que estão em constante contato com gêneros, os quais "são frequentemente explorados pelos membros especialistas da comunidade discursiva para alcançar intenções privadas no âmbito do(s) propósito(s) socialmente reconhecido(s)" (Bhatia, 1993, *apud* Swales, 2004, p. 67, tradução nossa).

Logo, "a universidade não forma um todo homogêneo de uma só voz, mas uma entidade heterogênea constituída por culturas distintas" (Freitas, 2013, p. 102), simbolizando assim, as diferenças que podem ocorrer na construção dos resumos dos cursos de Pós-Graduação da UNILAB, pois apesar de todos os produtores das dissertações terem sido estudantes da UNILAB, cada curso pode apresentar um comportamento diferente na organização retórica textos, pois se trata de uma comunidade local, com membros especialistas em seu(s) assunto(s).

A seguir, abordaremos especificamente sobre o gênero resumo e suas características e, em seguida, trataremos sobre o modelo sociorretórico que utilizamos para embasar nossas análises.

3

GÊNERO RESUMO ACADÊMICO: DEFINIÇÕES E CARACTERÍSTICAS

O gênero resumo não se restringe a somente uma ou duas áreas de estudo, mas está presente na maioria dos textos elaborados por pesquisadores de diversas áreas. Inclusive, ele é parte integradora de outros gêneros maiores (Swales e Feak, 2012), tais como trabalhos de conclusão de cursos de graduação, de especialização, de dissertações, de teses, de artigos científicos, entre outros. Ou seja, é produzido em todos os âmbitos de estudo e é um gênero "reconhecido que surgiu como resultado de um propósito comunicativo bem definido e compreendido que a maioria dos abstracts cumpre, independentemente da disciplina a que pertencem" (Bhatia, 1993, p. 77-78 *apud* Ramos, 2011, p. 17).

Ele é "um texto breve que encapsula a essência" (Motta-Roth e Hendges, 2010, p. 152) do trabalho que se seguirá. Logo, um resumo é uma síntese que deve apresentar um grau razoável de informatividade em cada unidade temática (Rodrigues, 1998), visto que, tem por finalidade "**sumarizar, indicar e predizer**, em um parágrafo curto, **o conteúdo e a estrutura do texto integral** que se segue" (Motta-Roth e Hendges, 2010, p. 152, grifos nosso).

Assim sendo, pelo fato de o resumo fazer parte de outros gêneros textuais mais longos, o produtor do texto precisa resumir as informações do texto mais longo, de modo que, seja organizado em torno das seguintes questões: "1. *O que o autor faz*; 2. *Como o autor faz*; 3. *O que o autor encontrou*; 4. *O que o autor concluiu*" (Bhatia, 1993, p. 78 *apud* Biasi-Rodrigues, 2009, p. 51).

Ou seja, para que o leitor possa ter um panorama do conteúdo a ser tratado, o produtor deve se colocar na posição de leitor e organizar o seu resumo respondendo a essas questões, pois se o leitor reconhecer essa hierarquia, o efeito que se quer passar tem maiores chances de ser alcançado (Biasi-Rodrigues, 2009).

Sendo assim, de acordo com Swales e Feak (2012) um bom resumo escrito precisa se enquadrar em três requisitos essenciais:

1. Deve focar nos aspectos do texto fonte ou textos que são relevantes para o seu propósito.
2. Deve representar o material de origem de maneira precisa.
3. Deve condensar o material de origem e ser apresentado com suas próprias palavras. Resumos que consistem em partes copiadas diretamente do original raramente são bem-sucedidos. Esse resumo pode sugerir que você pode encontrar informações potencialmente importantes, mas provavelmente não revelará até que ponto você as compreendeu. Além disso, você pode estar plagiando (Swales e Feak, 2012, p. 189, tradução nossa).

Além disso, um resumo pode ser considerado como sendo um gênero-partes — terminologia adotada conforme Ramos (2011, p. 18) em Swales e Feak (2009) —, pois constitui "a parte de um gênero mais extenso [...] característica que não altera o estatuto de gênero, mas simplesmente denota sua relação com outro gênero" (Ramos, 2011, p. 18), ou seja, estão, na maioria das vezes, interligados a outros gêneros maiores.

Nesse sentido, como neste trabalho lidamos com resumos contidos em um trabalho acadêmico — dissertações — ele faz parte dos elementos pré-textuais, o qual, obrigatoriamente, conforme a norma NBR 14724:2011, deve ser escrito na língua vernácula para apresentar concisamente os pontos relevantes de um texto, para que, conseqüentemente, possa fornecer uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho para os leitores. Bem como, deve conter um resumo em língua estrangeira que diz respeito a versão do resumo para

idioma de divulgação internacional. Desse modo, as regras gerais para apresentação de um resumo, conforme a NBR 6028:2021 deve:

ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original [...] deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos [...] deve ficar logo após o título da seção (Resumo). As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. **Quanto à sua extensão, convém que os resumos tenham: a) 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos; b) 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos; c) 50 a 100 palavras nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores.** (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021, p. 2, grifos nossos).

E o manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNILAB segue a ABNT no documento, e, além de considerar que o resumo deve conter até 500 palavras, evitando-se o uso de fórmulas e citações; sintetizar o trabalho e falar brevemente do tema e do percurso percorrido, o manual orienta que ao final do texto, devem conter até 4 (quatro) palavras-chave relacionadas ao conteúdo e estas devem ser organizadas alfabeticamente e separadas por ponto final.

Portanto, pelo fato de um resumo estar enquadrado nas situações comunicativas mediadas pela escrita, o produtor do texto "precisa saber lidar com parâmetros de organização textual relativos a cada gênero, para distribuir as informações no texto de acordo com esses parâmetros e convenções" (Biasi-Rodrigues, 1998, p. 46).

Sendo assim, na próxima seção abordaremos sobre a temática dos movimentos retóricos e organização retórica do resumo de dissertações, pois se trata de um gênero, conseqüentemente, possui uma organização retórica que deve ser seguida (Motta-Roth; Hendges, 2010).

ORGANIZAÇÃO RETÓRICA EM RESUMOS

Os movimentos retóricos são responsáveis por modelar "a estrutura esquemática do discurso, influenciando e limitando a escolha do conteúdo e estilo" (Dias, Bezerra, 2013, p. 171). Eles podem ser compreendidos como o propósito ou os propósitos comunicativos que os membros de uma comunidade

pretendem compartilhar, ou seja, são também responsáveis por constituir os gêneros, inclusive os membros especializados da comunidade discursiva reconhecem a ausência ou a presença deles na escrita do gênero (Dias, Bezerra, 2013).

Desse modo, quando a ABNT define um resumo como sendo uma “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documentos” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021, p. 1) e classifica-o em dois tipos: **resumo indicativo** – “trabalho que indica os pontos principais do documento sem apresentar detalhamentos, como dados qualitativos e quantitativos, e que, de modo geral, não dispensa a consulta ao original” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021, p. 1) **resumo informativo** – “trabalho que informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021, p. 1); compreende-se que é necessário conter uma organização retórica para que o texto possa desempenhar sua função sociocomunicativa de divulgar, sumarizar as informações do texto-fonte, pois os resumos, isto é, “formas reduzidas dos respectivos gêneros expandidos” (Biasi-Rodrigues, 2009, p. 50) devem apresentar na construção do texto uma “seleção e distribuição de informações que reproduzem a organização retórica do texto-fonte” (Biasi-Rodrigues, 2009, p. 50).

Nesse sentido, os movimentos retóricos que “são aspectos da escrita recorrentemente esperados, nos textos acadêmicos, por professores, orientadores de trabalho de pesquisa, editores e pareceristas de revistas acadêmicas” (Silva, 2017, p. 11) são necessários conter na construção de um resumo acadêmico. Um quadro sociorretórico possui obrigatoriamente as “unidades funcionais e não formais” (Dias e Bezerra, 2013, p. 170), ou seja, os movimentos retóricos, os quais são formados com passos “opcionais e obrigatórios, com o fim de capturar um maior número de características” (Rodrigues, 1998, p. 26).

Para ilustrar essas definições, vejamos o modelo sociorretórico de Ramos (2011, p. 127), o qual em sua pesquisa de doutoramento analisou 150 resumos e chegou ao seguinte quadro característico do que é esperável conter em resumos.

Quadro 1 - Estrutura Retórica de Abstracts

Função Retórica 1: FR1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA	
FR1A- Estabelecer o conhecimento atual na área	e/ou
FR1B- Estabelecer interesse profissional no tópico	e/ou
FR1C- Fazer generalizações no tópico	e/ou
FR1D- Citar pesquisas prévias	e/ou
FR1E- Estender pesquisas prévias	e/ou
FR1F- Resumir o referencial teórico	e/ou
FR1G- Criar um nicho de pesquisa	e/ou
FR1H- Contra-argumentar pesquisas prévias	e/ou
FR1I- Explicar ou apresentar termos técnicos	e/ou
FR1J- Explicar o objeto de estudo	
Função Retórica 2: FR2 – APRESENTAÇÃO	
FR2A- Apresentar o objetivo	e/ou
FR2B- Indicar as principais características	e/ou
FR2C- Apresentar a hipótese	
Função Retórica 3: FR3 – METODOLOGIA	
FR3A- Descrever objetos/indivíduos analisados	e/ou
FR3B- Descrever procedimentos metodológicos	e/ou
FR3C- Indicar o local onde a pesquisa foi realizada	e/ou
FR3D- Indicar a procedência dos dados	e/ou
FR3E- Indicar data(s) do corpus/dados analisados	
Função Retórica 4: FR4 – RESULTADOS	
FR4A- Sinalizar o tipo de resultado	e/ou
FR4B- Apresentar resultados qualitativos	e/ou
FR4C- Apresentar resultados quantitativos	
Função Retórica 5: FR5 – CONCLUSÃO	
FR5A- Elaborar conclusões	e/ou
FR5B- Relacionar a hipótese aos resultados	e/ou
FR5C- Recomendar futuras aplicações	e/ou
FR5D- Propor nova teoria	

Fonte: Ramos (2011, p. 127).

Se observamos o quadro acima, notamos que as Funções Retóricas (Ramos, 2011), mas denominadas inicialmente por Swales (1990) como Movimentos Retóricos, são unidades obrigatórias, enquanto que as Subfunções (Ramos, 2011), isto é, Passos (Swales, 1990) são unidades opcionais. Logo, é notável que o modelo apresenta certa flexibilidade, pois não necessariamente todos os passos devem ser seguidos à risca, visto que, contém tanto a conjunção aditiva "e" como também a conjunção alternativa "ou". Portanto, defendemos, neste trabalho, que os Passos são opcionais, mas os movimentos retóricos precisam aparecer com pelo menos um passo.

Na seção seguinte, mostraremos como os resumos de dissertações dos cursos de Antropologia, Matemática, Sociobiodiversidade e Tecnologias, Humanidades e Enfermagem estão organizados retoricamente.

ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DOS RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DA UNILAB

Em nosso *corpus*, o qual constitui-se a partir de um recorte de nossa dissertação em andamento, foi feito, para este estudo, seguindo a extensão proposta pela ABNT para resumos de trabalhos acadêmicos de que deve ter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras, encontramos 13 trabalhos com menos de 150 palavras. Os quais podem ser visualizados nas tabelas abaixo:

Tabela 1 - Resumos com menos de 150 palavras

CURSO	RESUMO	MOVIMENTOS E PASSOS RETÓRICOS	QUANTIDADE DE PALAVRAS
Mestrado em Antropologia UFC-UNILAB	PPGA-2019.01	1E 1J 2A 2B 3D	134
	PPGA-2020.01	2A 2B 3B 3C 3D 4A 5A	146
	PPGA-2022.06	1C 2A 3B 3C 3D 3E 4A	125
	PPGA-2023.01	1B 1J 2A 3C 5A	146
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	PROFMAT-2020.01	1J 2A 2B 2C	149
	PROFMAT-2020.02	1I 2A 2B	146
	PROFMAT-2021.02	1I 2A 2B	148
	PROFMAT-2021.05	1C 1I 2B	138
	PROFMAT-2021.06	1I 2B	96
	PROFMAT-2021.09	1C 1J 2B	138
	PROFMAT-2021.10	2B 5A	113
	PROFMAT-2022.01	1G 1I 2A 2B	138
Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis	MASTS-2019.03	2A 2B 2C 3C 4A	138

Fonte: Elaboração nossa.

A tabela 1, mostra na primeira coluna, o curso de Pós-Graduação que o resumo pertence, bem como a identificação que ele recebe em nosso *corpus* (coluna 2), isto é, a sigla do curso + o ano da publicação da dissertação + a ordem que o trabalho aparece no repositório da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira. Na coluna três é possível observar os passos de cada movimento retórico que apareceram no decorrer do texto escrito. Já a última coluna refere-se ao quantitativo de palavras, o qual foi utilizado como recorte para este estudo. A próxima tabela segue a mesma organização, mas mostra os resumos que apresentaram mais de 500 palavras na sua composição de escrita. Vejamos:

Tabela 2 - Resumos com mais de 500 palavras

CURSO	RESUMO	MOVIMENTOS E PASSOS RETÓRICOS	QUANTIDADE DE PALAVRAS
Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	MIH-2020.08	1D, 1I, 2A, 2B, 3B, 4B	510
Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis	MASTS-2021.11	2A, 2B, 3B, 5A	514
Mestrado Acadêmico em Enfermagem	MAENF-2019.01	1A, 1D, 2A, 3A, 3B, 5A	535
	MAENF-2019.02	1A, 1G, 1H, 1I, 2A, 3A, 3B, 3C, 4B, 4C,	556
	MAENF-2019.03	1I, 2A, 3B, 3C, 3D, 4C, 5A	616
	MAENF-2019.09	1D, 1E, 1I, 2A, 3A, 3B, 3E, 4A, 4B, 4C	507
	MAENF-2019.13	1D, 2A, 3A, 3B, 4A, 4B, 4C	505
	MAENF-2020.01	1J, 2A, 3B, 4B, 4C, 5A	502
	MAENF-2020.02	1A, 1I, 2A, 2C, 3B, 3E, 4C, 5A, 5C	619
	MAENF-2020.07	1D, 1I, 2A, 3A, 3B, 3E, 4B, 4C, 5A	556
	MAENF-2020.13	1A, 1I, 2A, 3A, 3B, 3C, 3E, 4C, 5A, 5C	763
	MAENF-2020.14	1D, 1I, 2A, 2D, 3A, 3B, 3E, 4B, 4C, 5A	580
MAENF-2021.12	1A, 1C, 2A, 2B, 3B, 3D, 3E, 4B, 4C, 5A, 5C	663	

	MAENF-2021.03	1A, 2A, 2B, 3A, 3B, 3C, 3E, 4B, 4C, 5A	690
	MAENF-2021.04	1A, 1I, 2A, 3A, 3B, 4A, 4B	540
	MAENF-2021.15	1A, 1C, 2A, 2B, 3B, 3D, 3E, 4B, 4C, 5A, 5C	663
	MAENF-2022.07	1A, 1G, 1I, 2B, 3A, 3B, 4A, 4C, 5A, 5C	508
	MAENF-2022.08	1I, 2A, 3A, 3B, 4C, 5A,	583
	MAENF-2023.01	1A, 1C, 2A, 3A, 3B, 3C, 4B, 4C,5A	629
	MAENF-2023.04	1I, 2A, 3A, 3B, 3E, 4B, 4C, 5A	507

Fonte: Elaboração nossa.

Para não nos estendermos nas análises, mostraremos um resumo com menor quantidade de palavras e um resumo com maior quantidade de palavras para podermos compreender como os movimentos e os passos foram utilizados na escrita dos resumos acadêmicos.

10

(1) PROFMAT-2021.06

O presente trabalho trata do estudo de funções para resolução de problemas, mais especificamente sobre Funções Afins, Quadráticas, Exponenciais, Logarítmicas e Trigonométricas [APRESENTAÇÃO - "FR2B - Indicar as principais características"] presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) [CONTEXTUALIZAÇÃO- "FR1I-Explicar ou apresentar termos técnicos"] e de exames diversos de matemática, como Olimpíadas e Vestibulares. E realizado um estudo sobre as competências e habilidades propostas [APRESENTAÇÃO - "FR2B - Indicar as principais características"] na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [CONTEXTUALIZAÇÃO- "FR1I-Explicar ou apresentar termos técnicos "] e sua aplicação na resolução de problemas de matemática. A cada resolução, é feito um comentário sobre a solução do problema. Além disso, é dada uma pequena explanação sobre o uso do software livre Geogebra nas aulas de matemática. [APRESENTAÇÃO - "FR2B - Indicar as principais características"]

O exemplo (1) mostra que o resumo apresentou somente dois movimentos retóricos: Contextualização (Movimento 1) e Apresentação (Movimento 2) e teve a mesma quantidade de passos: "Passo 1I - Explicar ou apresentar termos técnicos", o qual foi utilizado para apresentar a definição da sigla "ENEM" e "BNCC" e o "Passo 2B - Indicar as principais características", foi utilizado no

resumo, uma vez que, este passo é marcado por sintagmas nominais com termo determinante preenchido por substantivos que personificam o artigo (Ramos, 2011, p. 66).

Em relação ao resumo que apresenta 763 palavras, MAENF-2020.13, também apresentou o Movimento 1 com o Passo 1I, pois apresentou a definição da sigla “IST” - Infecções Sexualmente Transmissíveis, e além desse passo, utilizou o “Passo 1A - Estabelecer o conhecimento atual na área” para contextualizar que

Qualquer pessoa sexualmente ativa pode adquirir infecções sexualmente transmissíveis. Entretanto, pacientes com lesões orais apresentam o risco aumentado para aquisição dessas infecções durante a prática de sexo oral desprotegido (MAENF-2020.13).

No Movimento 2, o passo que foi utilizado no resumo foi o denominado por Ramos (2011, p. 65) como “Apresentar o objetivo”, uma vez que, ocorre no texto a apresentação do objetivo do estudo, o qual “teve como objetivo geral avaliar o conhecimento, atitude e prática de pacientes com lesão na cavidade oral sobre as infecções sexualmente transmissíveis”.

O Movimento 3, que é responsável por apresentar a metodologia do trabalho, foi expresso a partir dos 5 passos do modelo de Ramos (2011, p. 127). Vejamos um trecho:

Trata-se de pesquisa transversal, descritiva, com abordagem quantitativa. **[METODOLOGIA – “FR3B- Descrever procedimentos metodológicos”]** A investigação foi realizada no Centro de Especialidades Odontológicas Regional de Baturité – CE, **[METODOLOGIA – “FR3C-Indicar o local onde a pesquisa foi realizada”]** com 388 pacientes **[METODOLOGIA – “FR3A- Descrever objetos/indivíduos analisados”]** atendidos entre os meses de agosto e setembro de 2019. **[METODOLOGIA – “FR3E-Indicar data do corpus/dados analisados”]** Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, **[METODOLOGIA – “FR3B- Descrever procedimentos metodológicos”]** os participantes preencheram um instrumento de coleta de dados validado por sete profissionais de saúde experts em IST e saúde bucal. **[METODOLOGIA – “FR3A- Descrever objetos/indivíduos analisados”]** Os dados obtidos foram organizados no Excel for Windows e analisados pelo programa Epi Info, versão 7.2.1.0. Foi realizada análise descritiva, obtendo-se as frequências relativas e absolutas das variáveis categóricas, além de medidas de tendência central e dispersão, para variáveis quantitativas. Para avaliar a relação entre as variáveis categóricas, foi aplicado o Teste de Qui-quadrado de Pearson e Teste Exato de Fisher, adotando-se o nível de significância de 5%. **[METODOLOGIA – “FR3B- Descrever procedimentos metodológicos”]**

Nota-se que no trecho acima, do resumo MAENF-2020.13, é indicado o tipo e a abordagem da pesquisa, bem como é descrito como os dados foram organizados para serem analisados (Passo 3B); é indicado o local onde a pesquisa foi realizada (Passo 3C); apresenta a quantidade de pessoas que participaram da pesquisa por meio de um instrumento de coleta de dados, o qual foi avaliado por sete especialistas no assunto de IST, ou seja, apresenta " sintagmas nominais que identificam o *corpus* de objetos ou o grupo de indivíduos estudados" (Ramos, 2011, p. 70) que diz respeito ao Passo 3A.

O Movimento 4, que é responsável por apresentar os resultados obtidos através da pesquisa, foi manifesto a partir do uso do "Passo 4C-Apresentar resultados quantitativos" uma vez que, aparece expressões numéricas, verbos no passado (Ramos, 2011), como por exemplo, no trecho "Predominou o sexo feminino (77,32%), faixa etária menor de 25 anos de idade (37,11%), autodeclarados pardos (73,45%), casados ou em união estável (38,66%), com renda familiar de até um salário mínimo (63,14%)".

O Movimento 5, responsável por apresentar as conclusões do trabalho, foi manifesto a partir de dois passos do modelo de Ramos (2011, p. 127). Vejamos:

Conclui-se que a população investigada não apresentou ter conhecimento, atitude e prática adequada acerca das IST. As condições socioeconômicas influenciaram negativamente no conhecimento, atitude e prática deste público. Também, o conhecimento inadequado influenciou negativamente atitude e prática.**[CONCLUSÃO – "FR5A-Elaborar conclusões"]** Assim, faz-se necessário as ações de educação em saúde para sensibilizá-los quanto ao risco de contaminação por IST e sobre os métodos de prevenção e diagnóstico disponíveis, enfatizando a importância do uso do preservativo em todas as práticas sexuais, o exame da cavidade oral e a necessidade da realização de testes sorológicos.**[CONCLUSÃO – "FR5C-Recomendar futuras aplicações"]**

Desse modo, observa-se que "Passo 5A- Elaborar conclusões" foi utilizado no resumo não somente por conter a palavra "conclusão", mas por conter o tempo verbal no presente simples (Ramos, 2011) e ser um compilado do que foi encontrado a partir dos resultados da pesquisa. O "Passo 5C- Recomendar futuras aplicações" foi utilizado, pois é notável a presença de verbos modais que indicam possibilidade de aplicação ou sugerem novas aplicações (Ramos, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, através do recorte de nossa dissertação em andamento, o qual foi realizado para este estudo, observamos que os resumos do nosso *corpus*, embora não tenham atendido ao mínimo proposto pela NBR 6028:2021 (que é de 150 palavras), seguiram as diretrizes de normalização da UNILAB, visto que, o manual da universidade não especifica o mínimo, mas estabelece o máximo de 500 palavras. Por outro lado, os resumos com mais de 500 palavras não aderiram ao critério pré-estabelecido pela ABNT nem ao manual da universidade. Isso nos leva a questionar: será que essa divergência pode indicar “desconhecimento dos critérios estabelecidos [no manual da universidade e/ou] da ABNT para a elaboração de resumos técnicos, referida na maioria dos manuais que tratam do assunto”? (Rodrigues, 1998, p. 76 [adaptada]). No entanto, não pretendemos resolver essa questão, mas sinalizar para a possibilidade de estudos para investigar o (des)conhecimento das normas.

No que diz respeito ao uso dos movimentos retóricos, os resultados revelam que, resumos de dissertações com quantitativo de palavras abaixo do que é previsto pela ABNT não apresentam todos os elementos de um resumo estruturado, isto é, Contextualização, Objetivos, Metodologia, Resultados e Conclusão. Dessa forma, os dados revelam que, seguindo a orientação de Swales e Feak (2012, p. 189), os resumos não representaram “o material de origem de maneira precisa” (Swales e Feak, 2012, p. 189), isto é, não ocorreu a “seleção e distribuição de informações que reproduzem a organização retórica do texto-fonte” (Biasi-Rodrigues, 2009, p. 50), haja vista, o texto-fonte ser uma dissertação de mestrado e sua estrutura no que diz respeito aos elementos textuais ser composto por Introdução, Desenvolvimento e Considerações, em outras palavras, conter uma apresentação do tema, revisão da literatura, metodologia, resultados e conclusão.

Desse modo, os resumos com menor quantitativo de palavras são considerados, seguindo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como resumo indicativo, tendo em vista, que nesse tipo de resumo, apenas os pontos principais do documento são indicados, sem detalhamento como dados qualitativos e/ou quantitativos. Assim, é fundamental consultar o original, já que o resumo oferece apenas uma visão geral.

Em contrapartida, os resumos que apresentaram o quantitativo de palavras a mais do que previsto pela ABNT, tivemos como resultado um total de 14

resumos que apresentaram todos os 5 movimentos retóricos do modelo de Ramos (2011, p. 127), portanto, são resumos tidos como resumos estruturados, logo, "reproduzem a organização retórica do texto-fonte" (Biasi-Rodrigues, 2009, p. 50) e seguem "um padrão genérico reconhecido pela comunidade acadêmico-científico para os textos escritos que relatam pesquisa" (Rodrigues, 1998, p. 50).

Sendo assim, os demais resumos com quantidade a mais de palavras prevista pela ABNT, encontramos o seguinte quantitativo de uso dos movimentos retóricos: 5 resumos apresentaram 4 movimentos retóricos (4 não apresentaram a conclusão da pesquisa e 1 não apresentou o resultado do trabalho); 1 resumo não apresentou a contextualização da pesquisa e nem os resultados obtidos através do estudo.

Diante disso, os resultados apontam que os resumos menores de 150 palavras, 76,92% resumos usaram o Movimento 1 (10 dos 13 resumos); 100% usaram o Movimento 2; 38,46% usaram o Movimento 3 (5 dos 13 resumos); 23,08% usaram o Movimento 4 (3 dos 13 resumos) e 15,38% usaram o Movimento 5 (2 dos 13 resumos). Além disso, para os resumos com mais de 500 palavras, os resultados revelam que, 95%, isto é, 19 dos 20 resumos usaram o Movimento 1; 100% usaram o Movimento 2 e 3; 85%, ou seja, 17 dos 20 resumos usaram o Movimento 4, e 75%, isto é, 15 resumos usaram o Movimento 5.

Consequentemente, os resumos que apresentaram mais de 500 palavras tendem a usar mais movimentos retóricos do que os resumos menores de 150 palavras. Mas, enfatizamos: não consideramos obrigatório o uso de todos os passos retórico na escrita de um resumo, haja vista serem opcionais, mas consideramos necessária a utilização dos movimentos retóricos com pelo menos um passo retórico, pois como já dito, um resumo está enquadrado nas situações comunicativas mediadas pela escrita, logo, o produtor do texto "precisa saber lidar com parâmetros de organização textual relativos a cada gênero, para distribuir as informações no texto de acordo com esses parâmetros e convenções" (Biasi-Rodrigues, 1998, p. 46).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: Informação e documentação – Resumo, resenha e resenha – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

BAWARSHI, Anis S; REIFF, Mary Jo. **Gênero**: história, teoria, pesquisa, ensino. Tradução: Benedito Gomes Bezerra. 1ª ed. São Paulo. Parábola, 2013.

BEZERRA, Benedito Gomes. O gênero como ele é (e como não é). In: _ **Gênero, propósito comunicativo e comunidade discursiva**. 1ª ed. São Paulo. Parábola, 2022, p. 77 - 99.

BIASI-RODRIGUES, Bernadete. O gênero resumo: uma prática discursiva da comunidade acadêmica. In: _ BIASI-RODRIGUES, Bernadete; ARAÚJO, Júlio César; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de (Org.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas**: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009, p. 49-75.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. 1. ed - São Paulo: Contexto, 2018.

DIAS, Fernanda Goulart Ritti; BEZERRA, Benedito Gomes. **Análise retórica de introduções de artigos científicos da área da saúde pública**. Horizontes de Linguística Aplicada, 2013, p. 163-180.

FREITAS, Tatiane Lima De. **Uma análise comparativa entre áreas disciplinares da grande área de Ciências Humanas: semelhanças e diferenças sociorretóricas em artigos acadêmicos**. 2023. 299 f. Tese (Doutorado em 2023) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023.

MOTTA-ROTH; Désirée; HENDGES, Gabriela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p. 151-162.

RAMOS, Wiliam César. **Um roteiro para a escrita de abstracts de artigos de pesquisa: estrutura retórica e técnicas de argumentação**. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, 2011

RODRIGUES, Bernardete Biasi. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. 1998. 307f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Pós-Graduação em Letras/Linguística, Florianópolis (SC), 1998.

SILVA, Iraci Nobre da. Análise de movimentos retóricos em introduções de artigos científicos de graduando de diferentes áreas disciplinares. In: Anais do simpósio internacional de estudos de gêneros textuais, 2017. **Anais eletrônicos**. Campinas, Galoá, 2017. Disponível em: <<https://proceedings.science/siget/trabalhos/analise-de-movimentos-retoricos-em-introducoes-de-artigos-cientificos-de-graduan?lang=pt-br>> Acesso em: 10 jun. 2023.

SWALES, John Malcolm. **Genre Analysis**: English in Academic and Research settings. Cambridge: CUP, 1990.

SWALES, John Malcolm. **Research Genres: explorations and applications**. New York: Cambridge University Press, 2004.

SWALES, John Malcolm. Repensando gêneros: uma nova abordagem ao conceito de comunidade discursiva. In: _ BEZERRA, Benedito Gomes; BIASI-RODRIGUES, Bernadete; CAVALCANTE, Mônica Magalhães (Org.). **Gêneros e sequências textuais**. Recife: Edupe, 2009, p. 197-220.

SWALES, John Malcolm; FEAK, Cristine B. **Academic Writing for Graduate Students: essential tasks and skill**. University Michigan Press, 3ª ed. 2012.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da Unilab**. Sistemas de Bibliotecas da Unilab. Acarape, CE. 2020.

Enviado em: 14 de março de 2025

Aprovado em: 18 de agosto de 2025